

ATELIÊ DE FOTOGRAFIA: PERSPECTIVAS E CRIAÇÕES ÓPTICAS

Autores: Weslley Lima de Oliveira[1], Kaylanne Adriano[2], José Jaildo da Silva Oliveira[3], Fábio José Rodrigues da Costa[4]. e-mail: weslley.lima78@urca.br.
Instituições: Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

O Ateliê de Fotografia foi desenvolvido como uma ação do Subprojeto Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na E.E.M. Prefeito Antônio Conserva Feitosa, na cidade de Juazeiro do Norte–CE. A escolha pelo formato de ateliê, em vez de uma aula tradicional, surgiu da proposta de criar um espaço mais aberto à experimentação e à participação dos estudantes, permitindo que eles tivessem contato direto com diferentes materiais, técnicas e processos de criação artística. O Ateliê de Fotografia teve como objetivo desenvolver o olhar fotográfico dos estudantes por meio de experiências práticas e experimentais, explorando a fotografia como linguagem artística e como forma de observar, registrar e resignificar outras perspectivas de imagens fotográficas. As proposições buscaram desenvolver a observação, a criatividade e a percepção visual, explorando a fotografia não apenas como forma de registro, mas também como possibilidade de criação, intervenção e experimentação. Entre as propostas desenvolvidas, destacamos a proposta "Fotografia dentro do olhar do minúsculo", na qual os estudantes foram incentivados a fotografar pequenos detalhes pela paisagem da escola, explorar diferentes ângulos, observar luz e sombra, experimentar enquadramentos criativos e criar imagens experimentando diversas perspectivas. Também foram realizados processos que aproximam a fotografia da foto-pintura, na qual os estudantes interviram manualmente sobre fotografias impressas utilizando tintas, explorando cores, formas, texturas e composição. A prática possibilitou perceber como a intervenção pictórica pode modificar a aparência e o significado de uma fotografia. Também foram desenvolvidas experiências de impressão em E.V.A., a partir do autorretrato, transferindo imagens para pequenos recortes de madeira e outras práticas de experimentação e reprodução da imagem. O ateliê também buscou apresentar diferentes possibilidades de criação fotográfica por meio de propostas como fotografia com longa exposição, explorando o movimento da luz; colagem fotográfica, utilizando recortes e reorganização de imagens; experimentações com materiais transparentes, texturas e reflexos; além da construção de narrativas fotográficas, nas quais os estudantes utilizaram sequências

---

1 Estudante de Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da URCA e Bolsista do PIBID.

2 Estudante de Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da URCA e Bolsista do PIBID.

3 Professor de Arte da EEM Prefeito Antônio Conserva Feitosa e Supervisor do PIBID.

4 Professor do Departamento de Artes Visuais da URCA e Coordenador do PIBID do subprojeto de Artes Visuais.



de imagens para contar histórias. Outra proposta foi a construção da câmera escura, permitindo aos estudantes compreender, de maneira prática, a relação entre luz e formação da imagem. A partir de materiais acessíveis, os estudantes puderam construir e experimentar suas próprias câmeras, observando a projeção e a inversão da imagem e relacionando essa experiência aos princípios básicos da fotografia. Dessa forma, o ateliê foi desenvolvido como um espaço de experimentação, no qual os estudantes tiveram contato com diferentes técnicas, materiais e possibilidades da linguagem fotográfica. A experiência possibilitou perceber o potencial da fotografia como ferramenta de expressão e aprendizagem no ensino de Artes Visuais, além de favorecer a participação, a criatividade e a experimentação dos estudantes. O formato de ateliê mostrou-se uma possibilidade de ampliar as experiências artísticas no ambiente escolar, proporcionando momentos de troca, descoberta e construção de conhecimentos por meio da prática.

Palavras-chave: Criação fotográfica; Ateliê; Escola; PIBID; Artes Visuais.